

Benevides prevê discussão lenta entre senadores

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), admitiu ontem que a tramitação na Casa do projeto de ajuste fiscal proposto pelo presidente Itamar Franco será tão difícil quanto tem sido na Câmara. Embora evitando criticar a proposta, Benevides previu que a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), considerado o principal ponto do ajuste pelo governo, dificilmente será aceita pelos senadores. Citou como exemplo a decisão da maioria dos seus colegas de partido que não aceita mudar o princípio da anualidade para a cobrança de novos impostos. Na hipótese de o imposto vir a ser aprovado, o presidente do Senado mencionou a possibilidade de alguém contestá-lo no Supremo Tribunal Federal (STF). "Espero que a Câmara encontre uma solução capaz de fornecer ao presidente Itamar os recursos previstos pela arrecadação desse imposto", afirmou.

Benevides lembrou que os senadores terão menos tempo para debater o projeto de ajuste pois, por se tratar de um "assunto complexo", deverá exigir 20 dias de tramitação. Ele informou que as comissões do Senado estão preparadas para examinar a proposta logo que receberem o texto aprovado pelos deputados. Benevides garantiu estar acompanhando a discussão na Câmara com o "interesse", torcendo pelo êxito dos entendimentos entre governo e parlamentares.

ESTADO DE S. PAULO